

**CÂMARA MUNICIPAL**  
Aprovado em 30 de outubro de 2018.

\_\_\_\_\_  
Presidente

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Francisco Carlos Foletto**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 12, Versículos 35 a 38, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia 16 de outubro de 2018, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício SMF nº 000/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o Balancete da Receita e Despesa, referente ao mês de setembro de 2018; Ofício SMF nº 032/2018, oriundo do Secretário Municipal de Finanças, Rogério Dela Costa Garcia, o qual encaminha, em anexo, a prestação de contas da Festa do Rodeio, em resposta as dúvidas levantadas na última sessão, pelos vereadores; Projeto de Resolução nº 005/2018, de autoria da Mesa Diretora, que aprova a Instrução Normativa do Sistema de Férias – SRH nº 004/2018, dispõe sobre critério e procedimentos para a programação, alteração, parcelamento e pagamento das férias dos servidores no âmbito da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Câmara Municipal, referente ao mês de agosto de 2018; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Balancete da Prefeitura Municipal, referente ao mês de agosto de 2018; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver oradores inscritos. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Projeto de Lei nº 029/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração de anexos da lei de Diretrizes para o exercício financeiro de 2019; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Projeto de Lei nº 031/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a lei nº 1.268/2017, que institui o Plano Plurianual para o período 2018 a 2021, quanto ao anexo III.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 029/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 031/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e nesse momento, o **Vereador Tiago Altoé** levantou uma questão de ordem, e fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Embasado no artigo duzentos e cinquenta e um do Regimento Interno, que diz que os casos não previstos nesse regimento, serão resolvidos soberanamente pelo plenário, cuja as decisões se considerarão ao mesmo incorporadas. Baseado nesse termo, peço a Vossa Excelência que consulte ao plenário a possibilidade de poder transmitir através das nossas redes sociais, os nossos pronunciamentos e posicionamentos nessa sessão. Obrigado.”. Em seguida, o senhor presidente suspendeu a sessão por cinco minutos, para discussão da solicitação feita pelo Vereador Tiago Altoé. Retornando, o senhor presidente informou que após consulta à Procuradora da Casa, e também aos assessores parlamentares, e informou que no Artigo 30 consta que: “Ao presidente da Câmara, dentre outras coisas, compete: interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno”. Portanto, o senhor presidente solicitou que não fosse feita a transmissão usando os celulares dos vereadores, e que posteriormente seria feita uma consulta

aos demais vereadores para ver o que seria decidido. Em seguida, o senhor presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, vereadores, funcionários desta casa, público presente, radiouvintes, internautas. Fico triste na noite de hoje, com tristeza mesmo que faço o meu financiamento. Primeiro, praticamente dois anos de mandato, usei e vi Vereadores usando também o retroprojeto sem pedir com antecedência ou por documento. Infelizmente hoje foi exigido isso de mim, após ter pedido diretamente para um dos funcionários. Então, fico triste, porque na minha opinião eu acho que poderia ter avisado isso com antecedência, já que tomaram essa decisão, que a gente para usar o retroprojeto agora, tem que pedir com antecedência e através de documento. Mas tudo bem. Em relação a nossa transmissão diretamente no meu celular, acho que tem que ser muito repensado, se vir a votação, já peço voto dos senhores vereadores, porque eu gostaria muito de continuar com a minha transmissão, porque com uma transmissão a mais, um canal a mais de transmissão, é uma forma da gente chegar com o nosso trabalho e com o trabalho que vem sendo realizado no nosso município, a mais pessoas, a mais pessoas dentro do nosso município, e até também fora do nosso município. É mais, na minha opinião, não que não tenha, mas é mais transparência para a nossa casa, não que não tenha, mas é um item a mais de transparência. E o que eu ia trazer hoje em fotos para o público aqui presente e para os vereadores, é em relação às ruas de São João. Vereador Mazinho, Vereadora Adriana Uliana, vocês eu sei que tem um compromisso muito grande e vem fazendo um trabalho excelente em relação a comunidade do Caxixe. Às vezes fica tão envolvidos na comunidade de vocês, mesmo sendo eleito para todo o município, como vocês foram, assim como eu, fico muito envolvido dentro do centro de Venda Nova e regiões aqui mais próximas, e às vezes quase não vou no Caxixe, assim como Vossas Excelências também não tem tempo hábil para vir todo dia ou toda semana em todas as comunidades, isso é normal. Agora, se Vossas Excelências irem na comunidade de São João, vocês vão ver que as nossas ruas da comunidade de São João fazem vergonha de ver a sujeira nas calçadas, os entulhos. E tem tempo que eu já fiz esse pedido para secretários e gerentes, diretamente na Secretaria de Obras, e não fui atendido. E trago mais para vocês aqui, para vossas excelências, essa sujeira, esse entulho nas nossas calçadas, nas nossas ruas de São João, sabem o que vem trazendo, o que vem acarretando? São ratos, baratas, escorpiões. E o que é pior, que vou trazer para vossas excelências, que talvez alguns de vossas excelências e público que me ouve nesse momento e que me assiste através do Face da Câmara, o público presente, não tem conhecimento. Na creche de São João existem madeiras velhas, entulhos, telhas empilhadas lá, e que não estão sendo usadas, que não precisavam estar lá. E com isso, sabe o que trouxe para dentro da nossa creche, e não é a primeira vez? Uma cobra jararaca. Agora, imagina o risco que as nossas crianças, os funcionários daquela creche, de serem picados por uma cobra. E sabem qual a atitude após ser chamada a equipe responsável para retirar a cobra, sabem qual a atitude que tomaram até agora, sabem qual a prevenção? Nenhuma, nada, e eu tinha a foto de tudo isso para mostrar para Vossas Excelências e para o público presente. Então, eu acho que é muito sério. Isso tem que ser revisto pela Administração. Outra coisa, em relação à Festa de Rodeio, a prestação de contas, que junto ao Vereador Sávio Filete, fizemos o requerimento, pedimos a prestação de conta, nos enviaram uma prestação de contas, na qual não tinha os vinte e oito mil de repasse do Instituto Caminhos da Razão. E esses vinte e oito mil foram entregues, o presidente desse Instituto tem o recibo que ele entregou esses vinte e oito mil, não apareceu, agora vieram com a outra prestação de contas, trazendo esses vinte e oito mil que foram entregues. Aí, eu pergunto a vossas excelências: se na primeira prestação não tinha, se alguém não tivesse questionado, teria aparecido? Outra coisa, na primeira prestação de contas traz um valor de setenta e oito mil, quinhentos e quarenta e dois reais de receita. Na atual agora traz oitenta e quatro mil, novecentos e quinze e trinta. Aumentou três mil trezentos e setenta e três. Se eu continuar questionando, será que vai aumentar ainda mais o valor? Será que vão acrescentando? Outra coisa, na atual prestação de contas traz dois recibos aqui em branco, dois recibos em branco. Eu não estou entendendo. E falo para Vossas Excelências e público que me ouve, eu não sei se eu sonhei, não sei se eu estive na cidade de Gotham City, e me parece que eu vi Batman e Robin distribuindo esses vinte e oito mil, entregando na mão do Coringa. Ou estive em Metrôpoles, e vi o Superman entregando para Lex Luthor? Eu acho que eu sonhei, porque ele apareceu aqui os vinte e oito mil. Está na nova prestação de contas. Com muita tristeza, com dor no coração, um aperto no peito, nunca imaginei que em uma cidade como a nossa, com apenas vinte e cinco mil e poucos habitantes, uma cidade do interior do Estado, estampando matéria no jornal de um prefeito que tem que devolver dinheiro, tem que devolver uma verba. Outra coisa, já sei qual é

a desculpa, vão entregar, vão dizer que esse dinheiro foi passado por uma entidade. Essa entidade que recebeu, ou essas entidades que receberam esse dinheiro na época, não tem presidente? Não tem uma comissão? Processo esse que foi transitado, julgado e condenado. Neste momento faço um apelo à população de Venda Nova, aos nossos munícipes, que tanto batalham, que tanto lutam, que pagam seus impostos em dia, que tivemos aí nos últimos dois finais de semana uma festa, chamada Festa da Polenta, que é um exemplo para o país inteiro e até fora do país, em relação às pessoas que trabalham voluntariamente, e nós vemos isso acontecendo no nosso município. Então faço um apelo a essa cidade: que nunca, nunca mais, em hipótese alguma e em qualquer eleição, que seja Municipal, Estadual ou Federal, jamais, vote em uma pessoa ou em alguém que está ligado a esse grupo. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, público presente, ouvintes e internautas. Primeiro, parabenizar a diretoria da Afepol, pela liderança com o voluntariado, pelo evento realizado nos dois finais de semana, no final de semana agora muita gente. Pude colaborar como voluntário nos dois sábados à noite, junto com o vereador Francisco, Vereador Sávio, Vereador Tiago também participou, Gilberto, não lembro de todos, mas onde eu estava trabalhando estava o Vereador Francisco e o Vereador Sávio. Segundo assunto, registrar com pesar, muito pesar mesmo, pelo passamento do senhor Zé Poletto. Foi Presidente do Sindicato, liderança importante para Venda Nova do Imigrante. Fica o registro aqui, que toda a família se sinta cumprimentada. Senhor José com certeza não merece só esse pronunciamento, merece vários pronunciamentos, várias homenagens pela história dele em Venda Nova do Imigrante. Da mesma forma faço aqui com a Dona Tereza, esposa do ex-presidente dessa casa, Antenor Lorenção. Tereza Falqueto faleceu também no dia de ontem e fica o registro. Pude conviver com ela por um período, na época o senhor Antenor foi presidente, também tinha sido presidente por um período antes, a gente conviveu como Vereador, sei da retidão dela, do trabalho que ela fez e da família que ela criou. Fica aqui esse registro de pesar, que a família possa se sentir cumprimentada. Certamente vai atender outros pedidos e certamente será oficializada a família. Com relação a essa matéria que saiu do Braz, estou com um livro imenso aqui na minha mesa, no jornal, que eu pedi a Lúcia para dar uma olhada, porque eu sei do assunto e não vou ser omissos aqui nessa casa. Braz teve umas contas rejeitadas em dois mil e um, pelo Tribunal de Contas no primeiro momento, depois essas contas foram revistas, que deu condução desse plenário votar e aprovar, no relatório do Alberto Falqueto, que faziam parte da comissão o Vereador Alberto, o Vereador Isael e vereador Francisco Foletto. O Município de Venda Nova do Imigrante sempre repassou recursos para as entidades, sempre. Chegou um determinado momento que o Tribunal de Contas, por conta da gestão do Zé Carlos Grátis na frende da Assembleia, que começou a asfaltar rua em Vila Velha, proibiu o repasse. Então, todo mundo que tinha contas aprovadas tiveram que se explicar, não foi só Venda Nova do Imigrante. Especificamente nesse caso, eu acompanhei e vi. E todo mundo sabe que Braz teve um processo de condenação aqui no Município, por conta da Justiça, conseguiu essa absolvição em Vitória, em segunda instância, que possibilitou ele ser candidato a prefeito e tomar posse, e acabou que ele não foi atrás de acompanhar na terceira instância e teve isso agora questionado a nível de Brasília. Certamente, pelo que li na matéria, não estou aqui falando em nome dele, não estou autorizado para isso, mas pelo que eu li, o advogado dele ainda vai buscar defesa. Mas esse recurso, eu estou com o livro ali, que é grande, mas estou com todos os pareceres, e é interessante, muito interessante, por conta de cada Vereador, ou do público, se quiser, acompanhar e olhar o processo, saber de onde que vem isso, para onde que foi e como é que foi. Gestor público é assim. Eu estou respondendo questões na justiça que não devia estar respondendo, mas estou respondendo. E falo aqui, porque daqui a pouco é meu nome que vai estar aí. O concurso público que a gente fez aqui, que foi exatamente igual ao Tribunal de Contas, até melhor que o Tribunal de Contas, melhor que Prefeitura, que os meninos estão trabalhando até hoje, tem funcionário que está aqui no plenário, que foi aprovado nesse concurso, que fala que está tudo correto, mas o Ministério Público entende que eu tenho que devolver o dinheiro da inscrição, eu e o procurador, a inscrições do concurso, que está correto, que meu direito político está tudo correto, mas tem que devolver o dinheiro, e tem que defender. Gestor público, às vezes você corre risco. Não estou aqui botando a mão no fogo, mas especificamente nesse caso acompanhei bem, e era uma Câmara muito bem dividida, que teve o entendimento e o Tribunal de Contas deu condições a isso. Eu sugiro, não só nisso, mas em qualquer coisa, que a gente possa, de fato, acompanhar, porque a função do vereador, a gente fala aqui, e a população acredita, e tem que acreditar mesmo. As vezes não é

exatamente aquilo, pode passar dois meses, três meses, daqui a pouco pode dar outra notícia no jornal que deve absolvição, ou que o valor não são cinco milhões e sim cinquenta mil. Pode acontecer isso, certamente aquele valor não é. Se tiver alguma coisa, mesmo o que foi repassado para a entidade, não é aquilo nunca, não tem possibilidade nenhuma de ser isso. Aí, Vereador Marco Torres, só para lembrar, quando você fala de grupo, para não votar no grupo, para lembrar que Vossa Excelência, participei de duas eleições com Vossa Excelência pedindo voto para Braz, e você muito inflamado. Te dou aparte, Vereador, só acabar o raciocínio. Você muito inflamado nas duas votações. Não sei se é por comodismo, que virou agora, qual foi a necessidade, mas para lembrar que o Braz está como prefeito com o seu pedido de votos. Aliás, Vossa Excelência andou em quase todas as casas do Município pedindo voto, foi um dos mais empenhados e mais dedicados.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador. Sim, concordo com Vossa Excelência, duas eleições, na primeira não fui eleito, a segunda fui eleito, pedi votos, subi no palanque, fui de casa em casa pedir voto para o atual Prefeito, e infelizmente, infelizmente, fui enganado, fui enganado em relação a esse processo, porque vossa excelência e quem estava no grupo lembra, que teve uma pessoa que subiu no palanque e disse que não tinha nada de processo do atual Prefeito, e que nós e toda a população poderíamos ficar tranquilos e votar de consciência limpa. Como eu não sou jurídico, não sou formado em direito e não sou advogado, acreditei nessa pessoa, acreditei no atual Prefeito, e infelizmente, assim como a população, fui enganado, Vereador.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Vereador, eu respeito a opinião de Vossa Excelência, mas vou reafirmar aqui, eu preciso esperar esse julgamento. Vereador, só para eu concluir a minha fala aqui. Eu fui Vereador em dois mil e um, acompanhei o processo, falei de três vereadores aqui, de Israel, de Francisco e de Alberto. Não posso falar de Valdir, que estava aqui, o Zezão era Vereador, não lembro de todos os nomes de todos os vereadores da época, teria que fazer conta aqui. Então, só para entender, porque não dá para rotular, não dá para rotular todo mundo. Eu estava falando antes de começar a sessão, com o Vereador Tiago, que a gente precisa, dentro desse processo eleitoral que vai finalizar domingo agora, a gente tem que fazer um processo de reciclagem, de renovação no nosso município, de renovação, independentemente de partido. Não é reciclar para A, B ou C. Não posso rotular que todo mundo está de acordo, não posso rotular aqui, desculpa aí Vereador Francisco, não posso rotular que todo PT é ruim, que Vossa Excelência tem uma posição aqui e eu também tenho. Eu não posso rotular que todo PSL é ruim, ou que todo PSDB é ruim ou que todo PV é ruim. Não dá para chegar, juntar, quem que está aqui não faz. Até respeito a Vossa Excelência, mas eu também posso discutir do outro lado. Só estou aqui colocando isso, acho que isso é ruim. Já vi notícias de outros prefeitos em jornal de Venda Nova do Imigrante, que também não foram das melhores, pelo contrário, a gente teve notícias muito pior do que essa, porque estava questionando outras coisas, que eram muito pior do que essa. Questionado, inclusive, pelo ex-presidente, que é o atual vice-Prefeito, pelo outro Vereador que é nosso secretário de Administração, na tribuna dessa casa. Também não dá para condenar o que foi colocado ali. Eu acho que tem muita matéria em jornal ou revista que a gente tem que ter a capacidade de apurar isso. Se está errado, tem que achar e colocar. Não estou aqui pra defender ninguém, nem colocar ninguém. Nesse processo especificamente eu acompanhei, tenho condição de falar porque eu vi isso. Vi se tem nome de gente que está ali, pedir a Lúcia inclusive, porque eu tinha curiosidade, tinha tempo que eu não via e estava dando uma folheada no processo de dois mil e um. É só, senhor Presidente, eu agradeço. Mais uma vez aqui, peço a Vossa Excelência, acho que a Vereadora Adriana vai fazer isso também, outros vereadores podem fazer, que Vossa Excelência possa oficializar a família do senhor Zé Poletto, a família Dona Teresa, pelo passamento deles aqui. Também da mesma forma gostaria que Vossa Excelência parabenizasse a diretoria da Afepol. Foram quarenta anos de festa, pude participar um pouquinho nos dois sábados, e gostei muito do que vi. É só, senhor Presidente, muito obrigado.” **Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR TIAGO ALTOÉ, que fez o seguinte pronunciamento:** “Boa noite a todos, em especial aos radiouvintes e o público presente. Tristemente não vou também cumprimentar meus amigos que me seguem no Facebook, nas redes sociais, por não estar transmitindo nessa sessão, mas certamente acho que esta Câmara vai ter a possibilidade de debater isso. E como o Vereador Marcos Torres disse, se precisar de ser votado, de ser discutido pelos vereadores, também peço a todos que olham com carinho essa possibilidade de poder também fazer nossas

transmissões, aumentar a divulgação de nossas falas, a publicidade do que a gente fala aqui nessa tribuna. Acho que é aqui o grande papel do Vereador, já que a gente não tem máquina, não tem recurso para executar obras, até porque não é essa nossa função, mas debater e falar da nossa cidade, representar o povo na Augusta Casa de Leis, que é a casa do povo, isso é muito importante. Então, fica o meu pedido e solicitação. Quero também, na presença de todos os presentes, saudar a Micheli, Micheli que é filha da Marlene, primeira vereadora eleita nessa cidade, um exemplo de trabalhadora, guerreira, líder comunitária. Então, Micheli, você carrega no ombro essa responsabilidade de continuar também esses trabalhos sociais, trabalhos comunitários, e assim que você vem fazendo, a participação na vida pública, mesmo que seja de forma indireta, é muito importante. Exercer o exercício da cidadania é mais do que votar. É estar aqui nas audiências públicas, tirar dúvidas, perguntar, participar das reuniões das associações comunitárias. Bacana, legal, conte sempre com o nosso trabalho. O que me traz aqui nesse primeiro momento, falar justamente das dificuldades que os municípios passam, e é sempre muito difícil, todo Prefeito chora que não tem dinheiro, o presidente não tem recursos. E aí muitas mãos tentam trabalhar para trazer recurso para a cidade. E com toda a simplicidade quero aqui também registrar um esforço que eu fiz junto com outras pessoas, com a Administração anterior, com pessoas importantes que trabalharam nesse processo, de viabilizar recursos para a cidade. O deputado federal Lelo Coimbra mandou há pouco tempo atrás recurso para a nossa cidade, fruto desses pedidos, desses requerimentos, solicitações, ouvindo os pleitos da comunidade. Dentre os quais temos um recurso de duzentos mil reais de emenda parlamentar, para a aquisição de materiais esportivos, Vereadora Adriana, que a gente já vem conversando. E dentre esses recursos, eu já parabeneizei aqui a atual gestão, que deu continuidade e comprou os recursos, a gente fica triste em saber que eles não estão no local, não estão servindo como deveria ser. Já falei aqui várias vezes também, já procurei a Prefeitura e fico tranquilo e vir aqui dizer, solicitei. Os equipamentos que chegaram estavam sendo danificados antes mesmo de usar, estavam estocados na garagem da Prefeitura. A gente fica triste em saber que tem comunidades que precisam, que tem crianças que precisam usar esses equipamentos. Eram quatro kits de praça, com playground, com academia de ginástica, uma um par de cesta de basquete hidráulica, que era um desejo dos atletas dessa modalidade esportiva na cidade. Vocês sabem como eu defendo a questão esportiva. A cesta de basquete por duas vezes já vi lá, uma cesta com alto valor, com uma qualidade, eu não entendo, mas que me passaram os usuários, interessante, uma novidade para o município, uma cesta de basquete móvel, por duas vezes já vi ela na chuva. Isso é triste, não conseguir se organizar para montar um lugarzinho no centro de eventos, trancar, guardar, área coberta. Gente, as praças, cadê os kits daquelas praças, que foram tanto solicitados, a praça Aldo Minete, tem anos que está esperando receber um desses kits, tem abaixo assinado dos moradores na Prefeitura, nas nossas mãos, para a comunidade de Santo Antônio da Serra também, pedido há anos, fazer lá o espaço, colocar esses kits para funcionar. Na comunidade de Alto Caxixe, que também lá seria direcionado um desses kits e equipamento, com tantas crianças, com tantos idosos, jovens, que gostariam de usar esses equipamentos. Então, isso nos deixa triste. O mais difícil foi feito, que é sensibilizar um deputado, ele olhar para o município, a outra parte a Prefeitura fez, aí eu vou aqui registrar que as duas gestões fizeram, de dar os encaminhamentos legais, burocráticos, aí na pessoa do Juninho Cardoso, quero registrar que faz um trabalho muito importante nessa área de convênios e projetos, e compraram. Aí o mais fácil, que é botar isso para funcionar, para deixar quebrar pelo uso, pelo tempo, de tanto usar, tanto brincar, fazer ginástica, a gente não está vendo, que é a parte só de instalação. A Prefeitura pode fazer com recursos próprios. Então, isso me deixa triste e novamente sem cansar, porque já lamentei muito nessa vida, nessa questão pública, mas eu não canso não. Vou novamente procurar a Prefeitura, falar da importância de olhar lá para o Caxixe, de olhar para Santo Antônio da Serra, olhar aqui para a Praça Aldo Minete. São demandas antigas e era para onde, pelo menos três desses equipamentos nós tínhamos uma vontade enorme que eles fossem direcionados. Então, fica aqui o nosso registro e vamos estar aí encaminhando esses pedidos novamente a Prefeitura. Quero também nesse tempo final parabenizar a Festa da Polenta, toda a diretoria da Afepol e principalmente os voluntários. Muita gente acha que a Festa da Polenta passou. Passou nada, ela é perene, durante o ano todo ocorre benefícios, frutos da existência de uma festa da polenta na cidade de Venda Nova do Imigrante. Junto com a Festa da Polenta, que movimenta muito o mês de outubro, tem outros calendários e turismo que se envolvem durante essa festa, é a Serenata Italiana, é o plantio do milho, a colheita do milho, são os mini tombos da polenta. É um trabalho importante que arrecada fundos para principalmente o Hospital Padre Máximo, que é por isso que a festa surgiu,

lembrar do saudoso Padre Cleto Caliman, e também acho que são nove ou dez outras entidades que recebem benefícios, frutos desse trabalho voluntário. Um deles é o esporte, que tem um trabalho importante com a nossa saudosa professora Adé, que durante muitos anos correu nessas beiradas de rodovias, com recurso próprio, no sol, no final de semana, com o dinheiro dela, poder ver atletas despontando a nível de Brasil. A gente vê tantos desses atletas hoje, que já passaram nessas competições, representando o nosso município. Também tem o dedinho da Afepol ali ajudando. Círculo Trentino, Trevisane, Casa da Cultura, Coral Santa Cecília, Sol da Manhã, Dei Bambini, Granello Giallo, tantas outras associações em volta dessa entidade, que tanto faz para Venda Nova. E quando movimentam a cadeia municipal do turismo, os benefícios são incalculáveis. Eu queria saber um dia se era possível fazer um estudo de viabilidade dos recursos que às vezes as pessoas olham a Festa da Polenta e acham que é só os quinhentos mil, seiscentos, um milhão de reais que ela dá de benefício para a cidade, mas é muito mais que isso. Quero ver computar todos os recursos provenientes dessa movimentação da festa no comércio, no agroturismo, nos postos de combustível, farmácia, hotel, restaurante, pousada, em tudo que está envolvido com a questão de turismo. E principalmente, colocar Venda Nova na vitrine do cenário nacional do turismo, no cenário nacional do voluntariado, da filantropia. Qual o Município do país faz uma festa desse porte, com mais de mil e quinhentos voluntários? Não tem. Então, é de tirar o chapéu e bater palmas para aqueles guerreiros, que são os voluntários, e também a diretoria, que sem eles para ficar de frente, se organizar e fazer acontecer, certamente a festa não aconteceria. O poder público tem que continuar ajudando e colaborando para que ela aconteça. Novamente defendo aqui o associativismo de Venda Nova do Imigrante, o cooperativismo, que faz muito mais do que o poder público faz. Eu quero ver o município de Venda Nova do Imigrante, através da Prefeitura ou qualquer órgão público, fazer um evento mais interessante do que a Festa da Polenta, que é feita com a força do povo. Então, nós temos que continuar defendendo sim, porque os benefícios dessa festividade e todos os eventos agregados a ela, são muito importantes para o nosso povo. Então, parabéns a Afepol, colaboradores, entre eles aí os patrocinadores, o poder público, voluntários, todos que de forma direta ou indireta contribuem. Também quero registrar e lembrar com carinho da Ascavni, que é a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis. Durante o evento eles trabalharam rigorosamente ajudando na coleta seletiva. Sou defensor da coleta seletiva no município, por ter visto ela nascer, numa reunião de bairro, da comunidade, com poucos moradores, uma discussão, uma demanda, vontade de fazer no nosso bairro, lá na Vila da Mata uma coleta seletiva, e hoje a coleta seletiva é tão grande, várias pessoas colaborando, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente hoje está dando um apoio maior para a associação, para o projeto de coleta seletiva. Fica aqui novamente o meu pedido a todos aqueles que nos ouvem, tem empresa, tem comércio, que possa colaborar com a Ascavni, colabore com o resíduo reciclável, plástico, papel, vidro, metal, contribuição de qualquer forma. É muito importante que ela possa continuar se erguendo, porque ali nós temos geração de emprego e renda, economia para o município nas questões de traslado e destino de resíduos, e principalmente as questões do âmbito ambiental. Então, é um projeto sustentável, mas cabe ao Poder Público continuar olhando para ele, e a sociedade civil, nós, moradores, quando tem a coleta seletiva no nosso bairro, colocar o resíduo na hora certa, no local certo, no dia certo, participar definitivamente da coleta seletiva. Tem muitos municípios tentando sair do lixão da rua, aqueles latões enormes de rua. Já saímos disso há tempo. Temos uma coleta seletiva que está sendo ampliada, mas se nós não ajudarmos e fazer com que ela funcione, não vai para frente. Então, temos que torcer para que seja cada vez melhor. Então, também a questão, aproveitando o gancho da Festa da Polenta, e lembrando da participação desses trabalhadores, da associação da festa, que fez um trabalho importantíssimo, vi muitos elogios, continue colaborando para que ela seja cada vez maior. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, quero cumprimentar toda a mesa, os colegas vereadores, o público aqui presente, na pessoa do Joel, Michele, Marcelo, funcionário da Prefeitura, Patrick, e também o Everton, funcionário da Caixa Econômica. Também quero cumprimentar os radiouvintes e os internautas. Senhor Presidente, o que me traz nessa tribuna hoje, quero deixar aqui meus votos de pesar à família do senhor José Poletto, uma pessoa na qual é até parente da minha mãe, uma pessoa muito importante para Venda Nova do Imigrante e para a comunidade de São José de Viçosa. Criou sua família ali com muito trabalho, contribuiu muito com aquela comunidade, também com a sociedade e com nosso município. Foi presidente do sindicato. Então, ficam aqui meus votos de pesar aquela família. E também queria deixar aqui,

presidente, os parabéns a Afepol, a todo o voluntariado, a todos que contribuíram, direta e indiretamente com a Festa da Polenta, que é um exemplo no nosso Município, esse trabalho que eles fazem. Queria também, senhor presidente, deixar aqui também o agradecimento à Administração, porque aqui, uma indicação minha, do Vereador Sávio e também do Mazinho, do Caxixe, sobre um pedido de arborização e calçada cidadã. Foi a indicação sete de dois mil e dezessete. Então, venho aqui agradecer na pessoa do Prefeito Braz, também aos funcionários lá do Caxixe, da secretaria, porque estive olhando, Vereador, foi feito todo o nosso pedido, toda a via ali do Caxixe, da Peterfrut até o trevo que liga Braço do Sul. Então, fica aqui o agradecimento, a gente pede, mas também vem aqui agradecer a Administração. Queria também deixar um recado. Eu e o Mazinho a gente vem pedindo a secretaria a respeito do lixo, para o caminhão passar lá no Braço do Sul e também naquela via que liga o Pravato ao Caxixe, que faz aquela rota. E assim tenho a informação pelo nosso funcionário que o caminhão está passando de quinze em quinze dias. A gente ali tem um número pequeno de pessoas colocando lixo. Para que a comunidade se organize e coloque o lixo no dia certo para o caminhão passar, porque também para eles é inviável ficar passando e não ter lixo para pegar. Foi um pedido da comunidade, foi atendida e a gente também já agradece, e pede a colaboração dos moradores daquele local. Queria também fazer uma fala a respeito da fala do vereador Tiago, na questão dos kits de academia. É um anseio também da comunidade do Caxixe. A comunidade tem me questionado e me pedido a respeito disso. Gostaria de pedir a Administração que olhasse com carinho, para que pudesse instalar esses kits, pois é de muita valia para a comunidade. Acredito que a comunidade vai ficar muito agradecida. Também deixar aqui um pedido meu à Secretaria de Obras para dar uma olhadinha na nossa estrada lá, do trevo do Caxixe ao Braço do Sul, que já está na hora de dar uma manutenção lá, antes da chuva, porque já tem bastante buraco lá. Só fica aqui meu pedido e já agradeço. É só isso, senhor Presidente. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, boa noite aos radiouvintes, boa noite a todas as pessoas que se encontram aqui no plenário neste dia de hoje. Quero cumprimentar a todos aqui em nome da Michele também, amiga, da comunidade de São João de Viçosa, feirante também. Desde o início está lá, ajudou sua mãe quando era Presidente também, junto com os feirantes, uma tarefa árdua, são muitas opiniões, de muitas pessoas, mas obteve êxito. E aí, os outros também que vieram, deram continuidade, e com certeza o trabalho está sendo bem feito. Inicialmente quero dizer que quando eu nasci, meu cordão umbilical foi cortado. Então, eu não tenho aqui ligação direta com ninguém. Por que eu estou falando isso? Quero aqui deixar claro que o meu compromisso é com o povo, que me elegeu e me colocou aqui. Se eu tiver que cobrar do Papa Francisco achando que ele não está certo, vocês podem ter certeza que eu vou cobrar. Segunda situação, queria passar em cima das falas do vereador Francisco, da sessão passada, Vereador Chico. Estou aqui com a ata na mão, e o Vereador disse que naquele debate sobre a prestação de contas da Festa do Rodeio, que inclusive, aí abro aspas para a fala do vereador Francisco, ‘inclusive, já disse nesta tribuna de vários demandas e esclarecimentos, como é, por exemplo, uma multa de cinco milhões e novecentos mil que o INSS acabou de aplicar no município’. Confesso, Vereador Chico, que eu fiquei preocupado, é um número muito alto, exorbitante, pode afetar os investimentos do município. E aí, eu quero pedir a Doutora Juliana, que possa redigir para mim um ofício, seja convocando, pedindo para vir aqui, sugerindo, convidando, o ex-Prefeito, para a gente tratar desse assunto aqui na nossa reunião de comissão, na reunião de comissão a qual faço parte, de segunda à tarde, a partir de cinco horas. Então, se possível, Doutora, vossa excelência possa redigir esse ofício para eu viabilizar a entrega e a gente trazer isso daí para a gente realmente ver o que está acontecendo, porque é um valor muito alto, e volto a repetir, vai inviabilizar muitos investimentos no nosso município. E aí, tem que saber de onde saiu isso daí. Posteriormente outras pessoas, com certeza, vou estar pedindo, convidando para vir aqui para a gente conversar também. Continuo na fala do vereador Francisco, como é por exemplo, um desvio que aconteceu no laboratório público, de cento e noventa e dois mil reais, de mercadoria que foi paga e não foi entregue. Aí, Vereador Chico, fiquei muito preocupado pela afirmação de vossa excelência. Queria até, para eu também poder ajudar, se Vossa Excelência tiver os documentos que estão constatando esse desvio no laboratório público, que por favor pudesse me passar também, para eu poder ajudar, para a gente resgatar isso, para que isso não possa ficar coberto. Quem foi o responsável tem que ditar o que aconteceu, dar explicações para o povo, porque o dinheiro é do povo. Tenho aqui a respeito disso, procurei saber, talvez Vereador, exista outro documento, mas uma denúncia foi feita no Ministério Público, a respeito do caso, onde foram ouvidos

vários profissionais, várias pessoas, relativo ao caso, e me consta aqui o arquivamento dessa denúncia. Então, eu quero saber o que aconteceu, onde está esse desvio. Por acaso eu possa não estar ciente, porque foi uma denúncia grave também feita nessa tribuna, como nós fizemos na semana passada, eu e o vereador Marcos, a respeito da Festa do Rodeio, sobre aquela prestação de contas que chegou para a gente aqui. Uma prestação de contas que a gente alertava. Eu acho que era melhor que tivesse esquecido informações, e para nossa surpresa, chegou uma outra prestação de contas agora, com outras informações. Gente, não dá. Já posso adiantar para os senhores e senhoras, que está errada também. Está aqui o documento que prova. Tem um ditado que diz, mata a cobra e mostra o pau. Aqui fala numa despesa de cento e vinte mil reais com o rodeio profissional. E no mesmo Portal da Transparência tem o valor descontado seis mil, relativo a exploração de camarotes, que foi descontado desses cento e vinte mil reais. Cadê os vinte e oito mil de antes? Agora, cadê os seis mil reais que foram descontados do camarote? Será que vai vir outra prestação de contas? Será que eu vou ter lá, vou assumir aqui, não faço nada que eu não assumo, será que vou ter que ir lá no Ministério Público fazer outra denúncia, como fui com o Vereador Marco Torres, a respeito dessa prestação também estar errada, omitindo informações para nós, vereadores? Eu acho que estão brincando com a gente, não é só comigo não, não é só com o Vereador Marco Torres que pediu as informações não, é com todos nós. Tem que ter respeito pelo poder Legislativo desse Município. Falei na sessão passada, será que as informações de tantos requerimentos que estamos fazendo, estão vindo corretas? Não estão, está aqui, foi descontado seis mil dos cento e vinte, e aqui está uma despesa de cento e vinte mil. Poxa, que credibilidade os nossos requerimentos estão tendo? Não dá, gente, me desculpem, mas não dá. Faltam ainda três minutos e meio para mim. Lamento também aqui a respeito do fim das transmissões. Claro, senhor presidente, que realmente deve ser levado em consideração e a gente conversar melhor sobre essa questão. Respeito a opinião de vossa excelência, apesar de não concordar, a gente tem que respeitar aqui, mas eu acho que seria realmente mais uma possibilidade de levar aos nossos ouvintes, às pessoas, as coisas que acontecem aqui, informação do que se passa aqui nessa tribuna, nessa Casa Legislativa. Então, fica aqui também mais uma vez, senhor presidente, o meu respeito, mas também aqui não concordando com a decisão tomada. Só para lembrar, acho que cabe a todos nós nove também, tenho sido cobrado sobre a questão das reuniões sobre as comunidades. Quero parabenizar as duas reuniões, as duas comunidades que estiveram aqui nos últimos dias, Alto Colina, Bananeiras. Acho que foi um diálogo bacana. Quero agradecer a todos os vereadores, que posteriormente se colocaram à disposição lá na sala de reuniões para a gente estar conversando. Acho que a gente tem que fazer isso mesmo, é um diálogo bacana, achar saída, todas as duas comunidades reivindicando melhorias nas suas ruas, nas suas estradas. Eu acho que o diálogo é esse, senão, fica aí criando às vezes algumas expectativas que acabam não sendo realizadas, concretizadas, ao tempo que a comunidade quer, mas as comunidades aguardam ansiosamente essas reuniões para que esses assuntos possam ser discutidos. Também, Vereador Marco Grillo, Vossa Excelência aqui já falou sobre o assunto, Vereador Marco Torres também, confesso que fiquei impressionado com o valor que saiu nas matérias a respeito da condenação do atual prefeito Braz, cinco milhões e alguma coisa. Confesso que é um valor bem alto, um valor considerável, tendo em vista que se for olhar, é quase oito por cento do município de Venda Nova do Imigrante. Quando se fala que o município tem condições de investimento próprio em torno de dez por cento, então quer dizer, é quase a capacidade de investimento próprio de um município, de investimento. Então, realmente é muito dinheiro que está sendo levado em consideração. A respeito aqui também, voltando aqui a falar de projetos, protocolamos aqui há alguns dias, um projeto a respeito da questão de proibições de obras, para serem inauguradas antes da sua conclusão, e estamos com o projeto pronto, juntamente com o Vereador Marcos Torres e Vereador Tiago Altoé, já conversamos muito com a Doutora Juliana, a qual quero agradecer pelo apoio que tem dado, na prestação de informações, mas tentar implantar também, vários municípios já tem, a chamada lei da ficha limpa municipal. Para os políticos rege a Legislação Federal, mas a gente pode também nos cargos de confiança, cargos comissionados, ter uma legislação própria do município, que dá um embasamento parecido com a questão da ficha limpa nacional. Então, esse projeto a gente possivelmente vai protocolar ele amanhã, e depois, junto com os nobres colegas, a gente vai estar discutindo, conforme ele for passando pelas comissões. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores e senhora vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Quero primeiramente também, nesse momento, de maneira oral, externar minhas



condolências às famílias da Dona Tereza Lorenção e do senhor José Poletto. Quero parabenizar a toda a diretoria, todos os voluntários da Festa da Polenta, e toda a cidade de Venda Nova do Imigrante, porque de uma forma ou de outra, quando a gente recebe o turista, a gente acaba valorizando não só a festa, mas valorizando também a nossa cidade. Os dois finais de semana de festa, principalmente o segundo fim de semana, foi realmente muito positivo, sobre todos os aspectos, e isso leva o nome de Venda Nova pelo Brasil afora. Pude, como voluntário, ter essa comprovação de muitos turistas que conversavam com a gente, pediam informações e faziam principalmente algumas observações a respeito do sucesso e da qualidade da festa. A gente tem tido, nos últimos dias, alguns assuntos polêmicos, que tem vindo a tribuna. Em relação a esse assunto da prestação de contas da Festa de Rodeio, mais uma vez, além da sessão da semana passada, hoje, a meu julgamento, ele acaba novamente se tornando polêmico. Embora acho que cada Vereador tem sobre sua mesa uma prestação de contas, que vem assinada pela contadora da Prefeitura, vem assinada pelo próprio Prefeito Municipal, assinada pelo Secretário de Finanças e pela tesoureira do município. Então, de novo foi levantado aqui dúvidas sobre essa prestação de contas. Na semana passada pelo que eu tinha ouvido, me parecia uma coisa bastante evidente, e eu confesso a vocês que não tenho em mãos nesse momento a prestação de contas anterior, mas as informações que a gente teve durante a semana, Vereador, vou te agradecer porque eu não tenho como interpretar isso aí agora, as informações que a gente teve durante a semana foram bastante esclarecedoras. Principalmente, no que tange ao valor de vinte e oito mil reais, que foi levantado, e esse valor parece que está inserido num depósito, do dia quinze de agosto, se eu não estou enganado. Mas novamente foi levantado. Então, eu já sei o que fazer em relação a isso, para que essa coisa não fique encoberta por uma cobertura de fato, mas que também não fique sobre uma nuvem de fumaça. Então, eu vou junto à procuradoria depois, ver a possibilidade, e acho que nós vamos conseguir definitivamente um esclarecimento. Se vai ou não convencer, é uma interpretação particular de cada Vereador, mas que tem que haver diante da insistência de possíveis irregularidades, assim que eu entendi, nós temos que ter um esclarecimento que venha não só do papel, até porque os números, às vezes, a contabilidade, dependendo da maneira como ela é exposta para nós no papel, ela se torna um pouco complexa e requer esclarecimento verbal de fato. Então, eu vou ver o que me cabe de direito, e vou tomar as providências em relação a isso. Outro assunto que na semana passada veio, foi colocado na tribuna, foi a questão da obra da Câmara, em que ontem teve uma reunião aí com todos os vereadores, haviam sido convidados, inclusive aqui em plenário, pelo vereador Marco Grillo, na sessão passada, que naquele momento presidia a sessão. Eu não pude estar presente, não sei como é que foi essa discussão, como foram essas explicações, mas quero dizer a toda a população de Venda Nova do Imigrante que nos ouve, essa mesa diretora, e aí estou aqui fazendo esse pronunciamento de novo, porque faço parte da mesa diretora, e também me senti questionado, e também me senti na obrigação de ajudar nessas explicações, nós tivemos uma reunião com um engenheiro, que se ainda não foi, está sendo contratado através de uma licitação, que nos deu algumas explicações preliminares, me parece que ele esteve até presente na reunião de ontem também, mas o fato é o seguinte, essa mesa diretora, a população de Venda Nova tem que saber disso, ainda não gastou dinheiro com a obra da Câmara. Essa mesa diretora está tentando, a partir de agora, ver a maneira legal e melhor de dar continuidade àquela obra, buscando economia. Presidente Pimenta, o Vereador Marco Grillo, a Vereador Adriana, a gente conversou bastante sobre isso, e o que foi feito, eu não estou aqui querendo colocar coroa de espinhos na cabeça de ninguém, mas assim o que foi feito lá na origem foi uma coisa grande, foi uma coisa cara. Cheguei a questionar o Engenheiro, ele citou alguns pequenos exemplos e assim, com um conhecimento muito pequeno da obra, porque ele teve um tempo muito pequeno para analisar, mas por exemplo, citar para a gente que o revestimento de três colunas, geram um custo de cerca de um milhão de reais. Que o material usado em piso, é um material absurdamente caro. E aí, até brinquei com ele na hora, falei: é mármore de carrara? Ele falou: é quase isso. Então, qualquer um dos senhores, e o vereador Gilberto fez isso por escrito, oficiou e recebeu um relatório de explicações, com as respostas, se satisfatórios ou não, se cabe alguma discussão ou não posterior, a gente está aberto também, mas qualquer um dos senhores tem total liberdade para conversar, para questionar. Mas assim, o que chateia as vezes é que parece que algumas coisas são colocadas na tribuna, para tentar colocar em xeque a atual mesa diretora, e atual mesa diretora está fazendo exatamente o contrário. Estamos buscando discutir diminuição do tamanho de obra, diminuição de custo em materiais a serem usados, sem, contudo, que se perca qualidade. Vocês já tiveram uma resposta ontem, me parece, verbalmente ontem, que em relação a degradação da obra, não existe nenhum risco

de perda do que está lá, do que foi feito. Então, que toda a população de Venda Nova possa ter certeza que o que nós estamos fazendo, se houve algum erro ou algum equívoco lá atrás, nós estamos tentando nesse momento corrigir isso, porque não é característica dessa Câmara, historicamente, gastar dinheiro de maneira errada, gastar dinheiro de maneira ilegal, pelo contrário, a gente ajuda muito a sociedade aí fora. E mais uma vez eu acredito que isso vai ser feito em relação a uma obra, que num momento lá atrás, pode ter tido os seus equívocos na elaboração, e que a gente agora vai fazer todo o esforço para poder corrigir e minimizar os custos que tem dessa obra que vai ser feita. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, também gostaria de deixar os meus sentimentos a família Poletto e a família Lorenção, pelo passamento do senhor José Poletto e da Dona Tereza Falqueto Lorenção. O senhor José Poletto, aprendi muito com ele, troquei muita experiência, Vereador Mazinho, aquela vez que passava lá. Eu acho que foi um marco para o nosso município de Venda Nova do Imigrante. Se dedicou boa parte da sua vida à nossa comunidade. Então, também não poderia deixar de deixar o meu registro. Quero também, não ficando repetitivo, mas quero deixar registrado o meu abraço a todos os voluntários e a toda equipe da Afepol, pelo belíssimo trabalho que desenvolveram nos dois finais de semana. Quero parabenizar os vereadores Adriana, Mazinho, se não me falha a memória, o Sávio, pela indicação de plantio de árvores no Caxixe. Realmente, quem passou por lá, está ficando muito bom, não só o plantio de árvores, mas também o trabalho que está sendo feito ao redor do Tomatão. Acho que ali vai ser um cartão postal do Caxixe. Ficam os parabéns a todos os envolvidos, e que continue desenvolvendo esse trabalho de plantio de árvores, não só ali, mas em outras avenidas também, e que no futuro se concretize a outra indicação, que seria a calçada cidadã. Gostaria também aqui, já falei duas ou três vezes nessa tribuna, mas é importante estar lembrando o convite a todos os vereadores. É importante estar participando da audiência amanhã, para discutir sobre PDM, é o momento agora de discutir. Vai ser na Casa da Cultura, às dezenove horas. Então, todo o público que está nos ouvindo, quem puder participar, é o momento de bater, é o momento de questionar. Às vezes as pessoas não participam e depois querem questionar a gente, depois de aprovado. Então, fica aí para fazer uma reflexão, quem tem os seus argumentos, tem muitos empresários, tem pessoas que mexem com loteamento. É o momento de ir lá, participar e discutir, e é o momento de ir na audiência pública para rever isso aí. Quanto a obra da Câmara, eu gostaria de agradecer os esclarecimentos, não analisei tudo ainda, mas se eu tiver algum questionamento, eu posso recorrer a vossa excelência, Presidente. E fiquei feliz pela atitude da mesa diretora ontem por nos convidar. É isso que a gente quer, conversar, porque a obra da Câmara, como já foi dito aqui, não é do vereador Tiago, não é do Vereador Sávio, não é do Vereador Gilberto, não é da mesa diretora, é de todos nós. Então, gostaria de participar também quando fosse a discussão, como fizemos ontem, que às vezes a gente vem cá só cobrar, mas a gente tem que agradecer também e participar. Realmente tem umas coisas que tem que ser revistas, tem um anseio muito grande aqui pelos funcionários, a gente vê que está apertado, realmente temos que rever. Então, deixo meus parabéns aqui. Já tem um engenheiro aí. O que eu não consigo aceitar, como falei ontem na reunião, é ficar do jeito que está. Tem que ser feita alguma coisa. Então, fica o meu muito obrigado pela atitude da mesa. Para a gente poder discutir mais, porque eu acho que é através do diálogo que a gente vai chegar na melhor opção. Boa noite e obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a presidência ao Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, para fazer uso da Tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite mais uma vez a todos. Queria primeiro agradecer aos vereadores Domingos Sávio, Marco Torres e Tiago Altoé, pelo entendimento sobre a transmissão. Queria primeiro agradecer e parabenizar o Presidente Marco Grillo por se disponibilizar como corregedor dessa casa de leis. Isso vai ajudar muito. Marco Grillo que tem um conhecimento grande, Vereador de carreira, e com certeza vai colaborar muito. Agradeço a Vossa Excelência pela disponibilidade. É um compromisso que não é remunerado, mas agradeço de coração a Vossa Excelência. Fica aí o meu abraço, porque ficou um bom tempo sem esse apoio e acho que o presidente precisa ter esse assessor, essa pessoa que nos ajuda. Esperamos não precisar usar do corregedor para corrigir vereadores nessa casa. Acho que todo mundo tem o conhecimento do que pode ou não pode aqui. Também queria estender meu voto de pesar a família do senhor Zé Poletto. Senhor Zé foi uma pessoa muito importante no Município de Venda Nova do Imigrante. Foi presidente do sindicato

dos Trabalhadores Rurais por três mandatos. Teve um ano de mandato e depois mais dois consecutivos. Foi o único presidente do sindicato que cumpriu mandato aqui em Venda Nova do Imigrante. Os demais precisaram parar por um motivo ou outro. Sabemos que trabalhar no sindicato é difícil, muita demanda, muitos questionamentos. Senhor Zé tinha uma sabedoria muito grande, não tinha leitura, mas tinha uma sabedoria tamanha, com as pessoas. Para Venda Nova do Imigrante foi uma perda grande. É uma pessoa que vai fazer falta no dia a dia. Fica meu voto de pesar a toda família, a dona Devanir e ao José Augusto Poletto. Estive lá no sábado de manhã um pouco e a gente viu o tamanho daquela família numerosa e o sentimento, o amor que tinha pelo senhor Zé. Também a dona Tereza, esposa do presidente da Câmara, ex-vereador, senhor Antenor Lorenção. Fica o voto de pesar. Eu também queria nesse momento falar um pouco da trajetória da nossa obra da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante. Começou no ano de dois mil e seis, quando o Valdir Dias adquiriu dois terrenos medindo seiscentos metros, na Avenida Pedro Altoé, ao lado da bilheteria da Afepol, próximo do Polentão. Em dois mil e nove, o Marco Grillo, presidente da Câmara, adquiriu mais um terreno paralelo ali, anexo a esse terreno, para construir a Câmara Municipal. Em dois mil e dez, ainda com o Marco Grillo, junto com os vereadores achamos que seria melhor que fosse próximo a Prefeitura, porque a transação para lá e para cá seria mais fácil. Optamos na época, o grupo de vereadores, a mesa diretora, foi feita uma permuta com a família Perim, aqui próximo ao Fioravante Caliman. Então, essa permuta foi de grande valia. Em dois mil e doze, o Fernando Altoé elaborou o projeto arquitetônico. Em dois mil e treze o Tiago Altoé elaborou vários projetos no primeiro mandato dele. Elaborou os complementares, projeto estrutural e fundação, estudo geotécnico, projeto hidrossanitário, drenagem, projeto elétrico, SPDA, projeto telefônico, projeto de cabeamento estruturado e sonorização, projeto de prevenção e combate a incêndio, projeto de climatização, sonorização e conforto ambiental. O Tiago no mandato dele desenvolveu vários projetos da Câmara. No mesmo mandato, no segundo biênio, foi o Paulinho Minete e já pegou todos os projetos, já estava tudo pronto, e quem ganhou a obra foi uma empresa de Vitória, que tudo é licitado, nada é indicado, nem promovido, a Dan Engenharia. A Dan Engenharia ganhou, licitou a obra e na licitação o projeto foi licitado pela planilha. Quando tirou da planilha, errou na ferragem, no aço. E a empresa ganhadora, JGX, de Venda Nova do Imigrante, começou a executar a obra. Logo no início da obra, na fundação, acabou a ferragem para a execução da obra, da parte estrutural, e não podia licitar, porque só podia acrescentar vinte e cinco por cento, mas a diferença chegava a trinta e dois por cento. O ex-presidente desta Casa, Paulinho Minete, suspendeu a obra. A JGX entrou com um processo contra o Executivo, entendendo que a obra seria do Executivo. Entendeu que precisava repor um caminhão. O juiz da comarca de Venda Nova do Imigrante, suspendeu essa liminar. Quando peguei a Câmara, já estava parada desde o mandato passado. Nós tivemos um período que poderia ter licitado essa obra. A Dan refez o projeto, reviu o erro que ela teve, ao invés de fazer um processo, preferiu rever o projeto, que tinha alguns erros, e melhorou um pouco mais. O Executivo ficou de fazer. Houve dificuldade com engenheiro, enfim, teve um período que poderia ter licitado a obra, mas não licitou porque estava aguardando uma resposta do Executivo, mas com desentendimento acabou não funcionando. Hoje, só para esclarecimento, a obra vai ser tocada pela Câmara Municipal, nesse primeiro momento. Optamos pelo Executivo, porque temos um dinheiro em caixa, sobra dos ex-presidentes, e se o Executivo executar essa obra, poderia usar esse recurso. Só podemos usar o dinheiro no ano. O que sobra no dia trinta e um de dezembro é do Executivo, fica na conta da Câmara, mas pertence ao Executivo, não podemos fazer nada com esse recurso. Até mesmo o rendimento é do Executivo. Como a Câmara ia ter dificuldade de montar a comissão, decidimos fazer por aqui mesmo. Temos que montar uma comissão para acompanhar o engenheiro. Não vamos voltar lá atrás e procurar porque fizeram um projeto caríssimo. O que precisamos agora é resolver o problema agora. Não vou acusar ninguém nesse momento. A gente não tinha feito nenhuma reunião porque não tinha nada para dizer da obra. Agora as coisas estão caminhando, já temos um engenheiro contratado, esse engenheiro vai trabalhar doze horas por semana, três dias na semana aqui, vai fomentar informações suficientes, para que não haja dúvidas. Em nenhum momento a mesa diretora ia tomar alguma decisão sobre a obra sem consultar os vereadores. Essa gestão não gastou nada com obra. Eu queria dizer também ao Vereador Domingos Sávio, que na semana passada questionou sobre a depreciação. O engenheiro deixou claro ontem, numa reunião que tivemos juntos. Eu também tinha dúvidas, mas quando o engenheiro fala que não houve depreciação, a gente fica mais tranquilo. Então, espero que tenham entendido o meu silêncio com a obra. Gostaria muito de colocar meu nome naquela obra, mas estou feliz da

vida por ser presidente desta Casa, muito feliz por estar participando, a discussão é favorável, mas peço que a gente possa concluir nosso mandato e sair daqui um olhando para o outro, sem raiva ou rancor um do outro. Sei que nem todas as minhas decisões são favoráveis aos senhores, mas isso é coisa do presidente, o presidente tem essas prerrogativas. Ficam aí os meus cumprimentos a todos os senhores. Não sou ditador aqui dentro, procuro sempre estar falando, sou comunicativo, nunca virei as costas para ninguém, na questão de diálogo estou sempre aberto, sempre dou bom dia as pessoas, e sempre procuro ser educado. Boa noite a todos.” Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e quarenta e seis minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito.

**ATA FINALIZADA EM**  
30 de outubro de 2018.

\_\_\_\_\_  
Gabriel Vilastre